AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



FILIPINAS

PANORAMA DAS IMPORTAÇÕES DE CARNES PELAS FILIPINAS EM 2024

Número: MAN-01-2025

Data: 14/01/2025

Posto: Manila/Filipinas

Palavras-chave: importações; carnes; Filipinas; estatísticas; BAI; carne bovina; carne suína; carne de frango; CMS; MDM; MSC

Responsável: Virgínia Arantes Ferreira Carpi

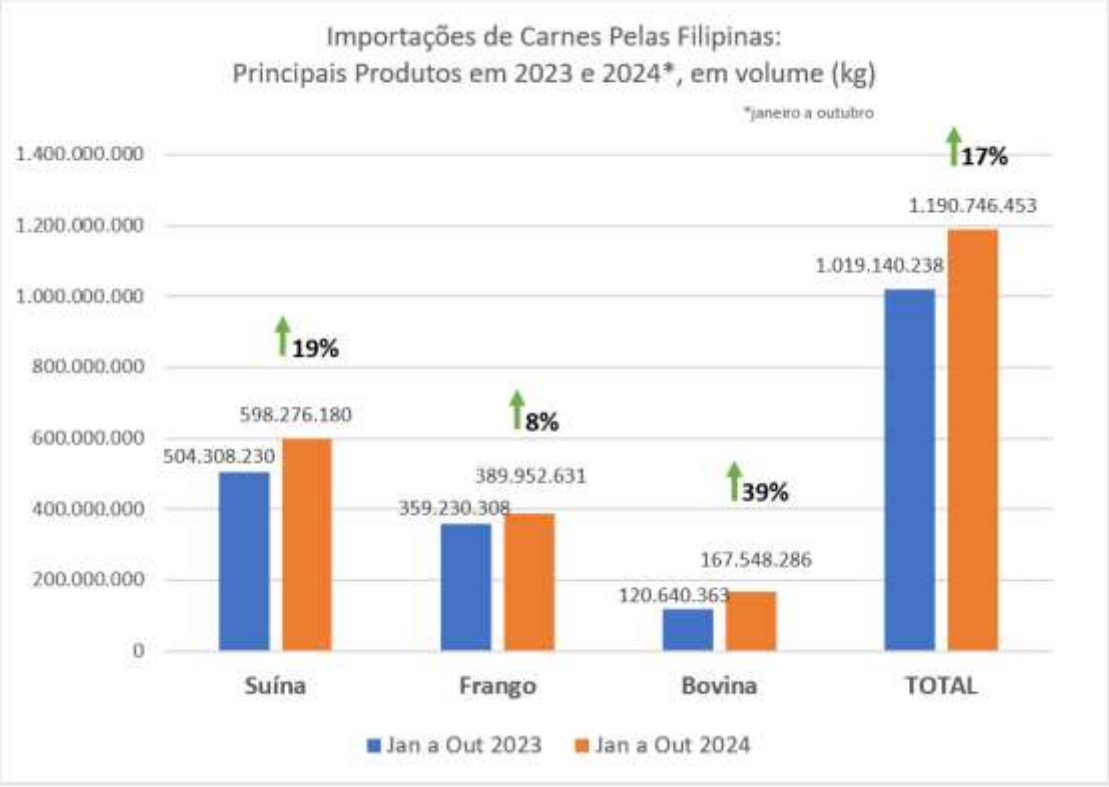
SUMÁRIO: Apresenta análise sobre as estatísticas de importação de carnes pelas Filipinas, disponibilizadas pelo Bureau da Indústria Animal (*Bureau of Animal Industry* - BAI), do Departamento de Agricultura das Filipinas, tendo como recorte o período de janeiro a outubro de 2024, em comparação com os dados de 2023. Destaca o posicionamento do Brasil no mercado de proteína animal filipino e o potencial de ampliação de acesso.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O Bureau da Indústria Animal (*Bureau of Animal Industry* - BAI) integra o Departamento de Agricultura (DA) das Filipinas, órgão análogo ao Ministério da Agricultura e Pecuária no Brasil. Periodicamente, o BAI divulga dados estatísticos sobre a importação de carnes pelas Filipinas, tendo como fonte o sistema de comércio do DA. Tais informações estão publicadas no website do BAI e podem ser acessadas aqui. Este artigo explora as principais estatísticas do período de janeiro a outubro de 2024, destacando tendências e insights relevantes para uma melhor compreensão dos dados, o que pode contribuir para avaliação de oportunidades ao agronegócio brasileiro.

As informações divulgadas pelo BAI revelam um expressivo aumento nas importações de proteínas animais entre janeiro e outubro de 2024. Esse incremento reflete uma maior demanda do país neste segmento de alimentos, impulsionada pelo crescimento populacional, aumento do PIB e da classe média, e pela incapacidade da produção local em suprir o mercado. Nesse período, as importações registraram uma expansão de 17% no volume total em relação ao mesmo intervalo de 2023. Entre os destaques estão as carnes de peru, com um aumento de volume das importações de 196% (1,16 mil toneladas); bovina, com aumento de 39% (167,5 mil toneladas); suína, com 19% de aumento (598 mil toneladas); e de frango, com aumento de 8% (389,9 mil toneladas), conforme indicado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Importações dos principais produtos cárneos pelas Filipinas, em volume (kg), no período de janeiro a outubro dos anos de 2023 e 2024.

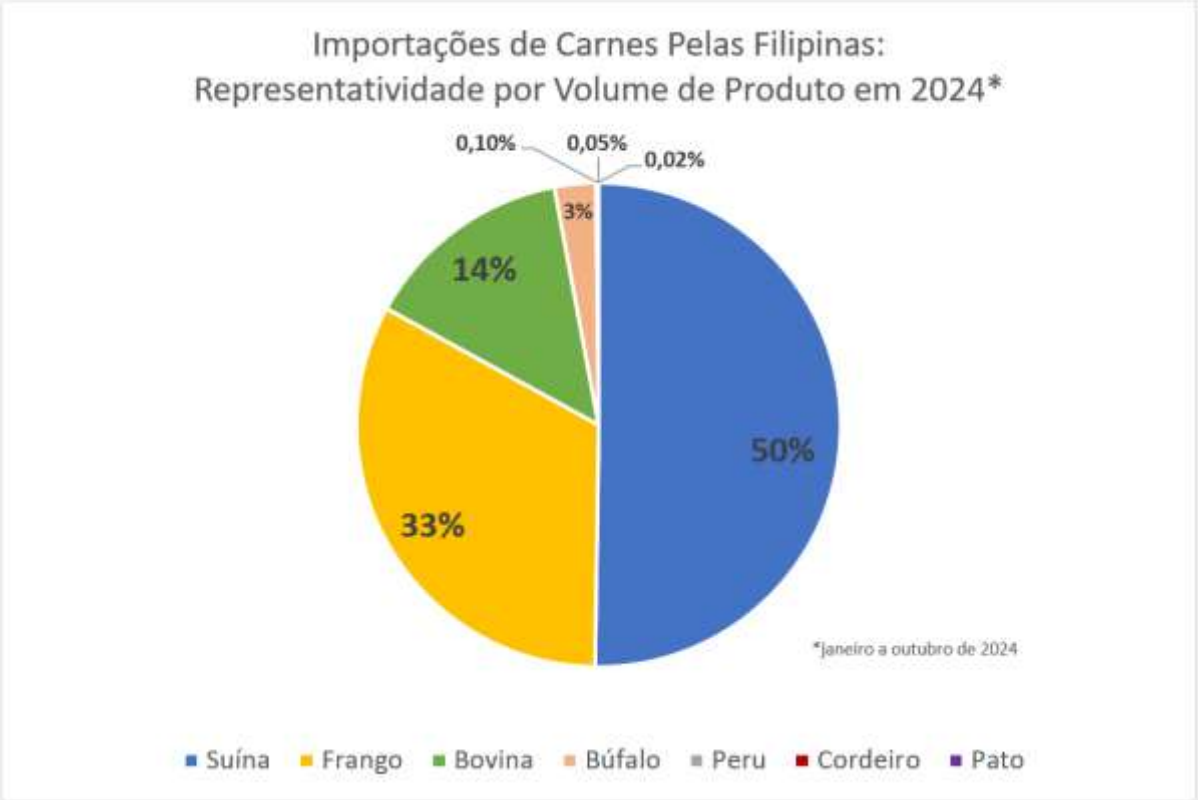


Fonte: *DA Trade System*, 2024.



Nos meses de janeiro a outubro de 2024, os principais produtos do segmento importados pelas Filipinas, em volume, foram carne suína (50%), carne de frango (33%), carne bovina (14%) e carne de búfalo (3%), de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2: Representatividade por volume de produtos cárneos importados pelas Filipinas no período de janeiro a outubro de 2024.



Fonte: *DA Trade System*, 2024.

Os números do período destacam um avanço significativo nas exportações de carnes brasileiras para as Filipinas. As vendas de carne bovina atingiram 70,86 mil toneladas, um salto de 52,1%, enquanto as exportações de carne suína cresceram impressionantes 67,3%, alcançando 154 mil toneladas. Já a carne de peru apresentou uma alta expressiva de 96,6%, com 55 toneladas exportadas. Por outro lado, houve uma leve queda de 4,8% nas exportações de carne de frango, totalizando 195,3 mil toneladas.

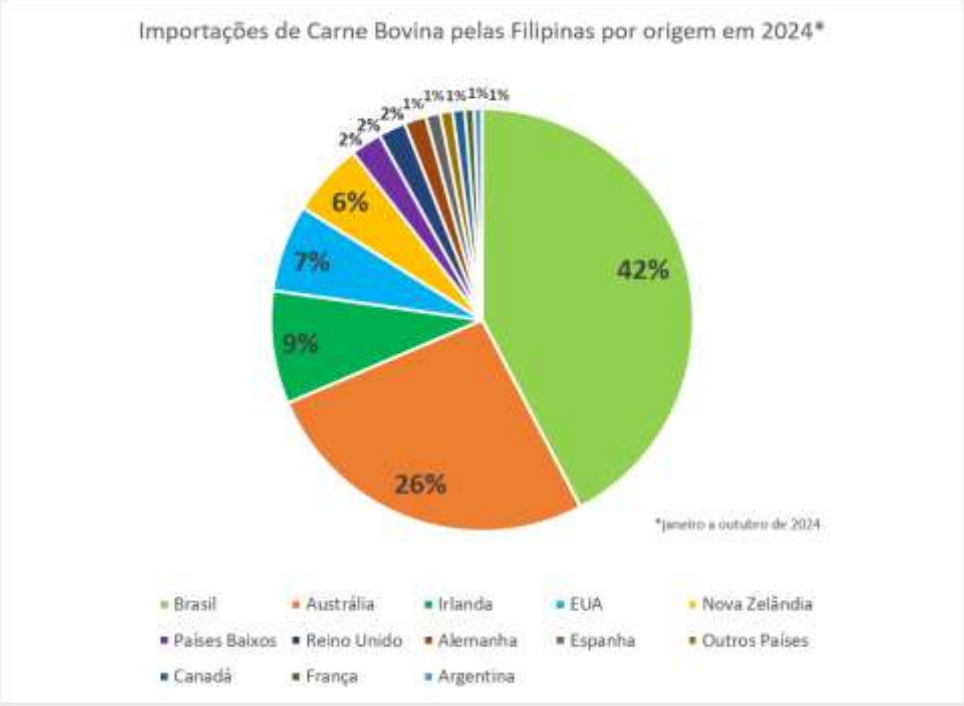
Esses resultados refletem a forte competitividade do Brasil frente a tradicionais concorrentes, como Austrália, EUA e União Europeia, especialmente em cortes bovinos de maior valor agregado e carne suína. No entanto, desafios permanecem na categoria de carnes de frango mecanicamente separadas (MDM/MSC), com o avanço das vendas de fornecedores europeus nesse segmento estratégico.

Carne Bovina: Crescimento e Liderança Brasileira no Mercado Filipino

A categoria *Beef Cuts*, principal produto exportado pelo Brasil, registrou um expressivo aumento nas vendas para as Filipinas. Em 2023, o volume total exportado foi de aproximadamente 55,3 mil toneladas, enquanto em 2024, de janeiro a outubro, alcançou mais de 69 mil toneladas, um crescimento muito significativo. Outro destaque foi o avanço nas exportações de miúdos bovinos (*offals*), que dobraram, totalizando 56 toneladas. No segmento de *Choice Cuts*, produto de alta qualidade, o Brasil saltou de mil toneladas em 2023 (ano todo) para 1,72 mil toneladas em 2024 (até outubro). Esses resultados reforçam a crescente penetração do Brasil em mercados de alto valor agregado, consolidando sua reputação como fornecedor confiável e competitivo.

O Brasil manteve sua posição de liderança como principal fornecedor de carne bovina para as Filipinas, respondendo por 42% das importações do país, com 70,9 mil toneladas (Gráfico 3). A Austrália, segunda colocada, exportou 44 mil toneladas, representando 26% do total. Em comparação com os principais concorrentes no fornecimento de carne bovina às Filipinas, Austrália, Irlanda (14,5 mil toneladas; 9% das importações) e Estados Unidos (11 mil toneladas; 7% das importações), o Brasil teve um crescimento significativo, o que ampliou a sua participação relativa no mercado filipino.

Gráfico 3: Importações de carne bovina pelas Filipinas por país de origem, no período de janeiro a outubro de 2024.



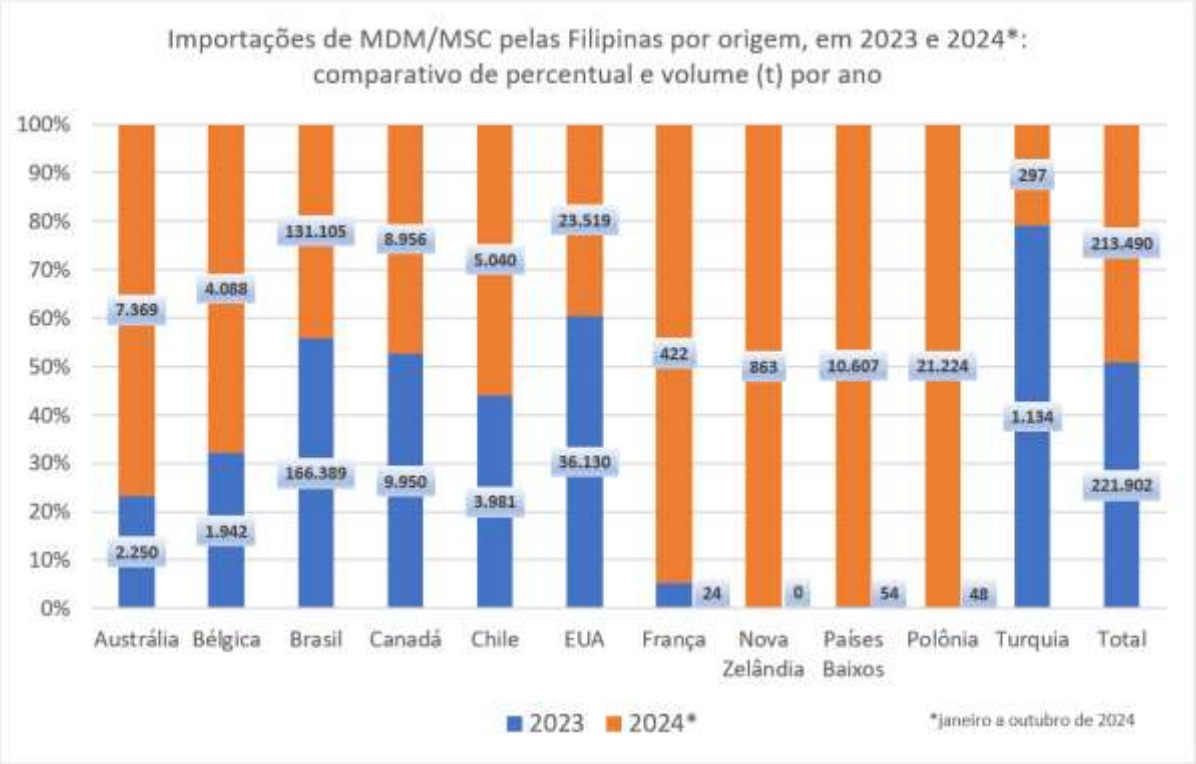
Fonte: *DA Trade System*, 2024.

Além disso, merece destaque o avanço expressivo da Argentina, que aumentou suas exportações de carne bovina para as Filipinas de 63 toneladas em 2023 para impressionantes 1,04 mil toneladas em 2024, um salto de quase 17 vezes. Este crescimento aponta para o potencial argentino como fornecedor, especialmente diante da iminente aprovação no regime de acreditação de sistema (*System Accreditation*).

Carne de Frango: Desafios e Avanços no Mercado Filipino

O Brasil manteve sua liderança como principal fornecedor de carne de frango para as Filipinas, respondendo por cerca de 50% do volume total importado. No entanto, o cenário apresentou oscilações e maior concorrência em 2024, especialmente no segmento de carne mecanicamente desossada/separada (MDM/MSC). O comparativo entre os países fornecedores de MDM/MSC às Filipinas mostrou tendência de queda nos volumes exportados pelo Brasil para esse produto específico, enquanto países como Polônia, Países Baixos, Austrália e Nova Zelândia tiveram considerável aumento nas exportações de tal produto, conforme apontado no Gráfico 4. Nesse sentido, ampliou-se a competitividade neste segmento, que é estratégico para o abastecimento da indústria alimentícia local, ao passo que houve uma redução da participação relativa do Brasil no mercado de MDM/MSC.

Gráfico 4: Comparativo de percentual e volume em toneladas de MDM/MSC importadas pelas Filipinas por país de origem, nos anos de 2023 (janeiro a dezembro) e 2024 (janeiro a outubro).



Fonte: *DA Trade System*, 2024.

No mercado de cortes de frango (*Chicken Cuts*), o Brasil consolidou sua liderança, com um crescimento moderado de 38,2 milhões para 40,5 milhões de toneladas. Em contrapartida, no segmento de sobrecoxas de frango (*Chicken Leg Quarter*), houve retração de 2,57 mil toneladas em 2023 para 1,64 mil toneladas em 2024. Os Estados Unidos, líderes tradicionais nesse nicho, ampliaram suas exportações de 90,7 mil para mais de 101 mil toneladas no mesmo período.

Nos subprodutos, o Brasil registrou avanços significativos, com as exportações de gorduras de frango (*Fats*), subindo de 8,5 mil toneladas para 13,8 mil toneladas, e de pele (*Rind*/*Skin*), crescendo de 3,6 mil toneladas para 5,4 mil toneladas. Esses resultados refletem um melhor aproveitamento da cadeia produtiva e maior valor agregado em nichos específicos.

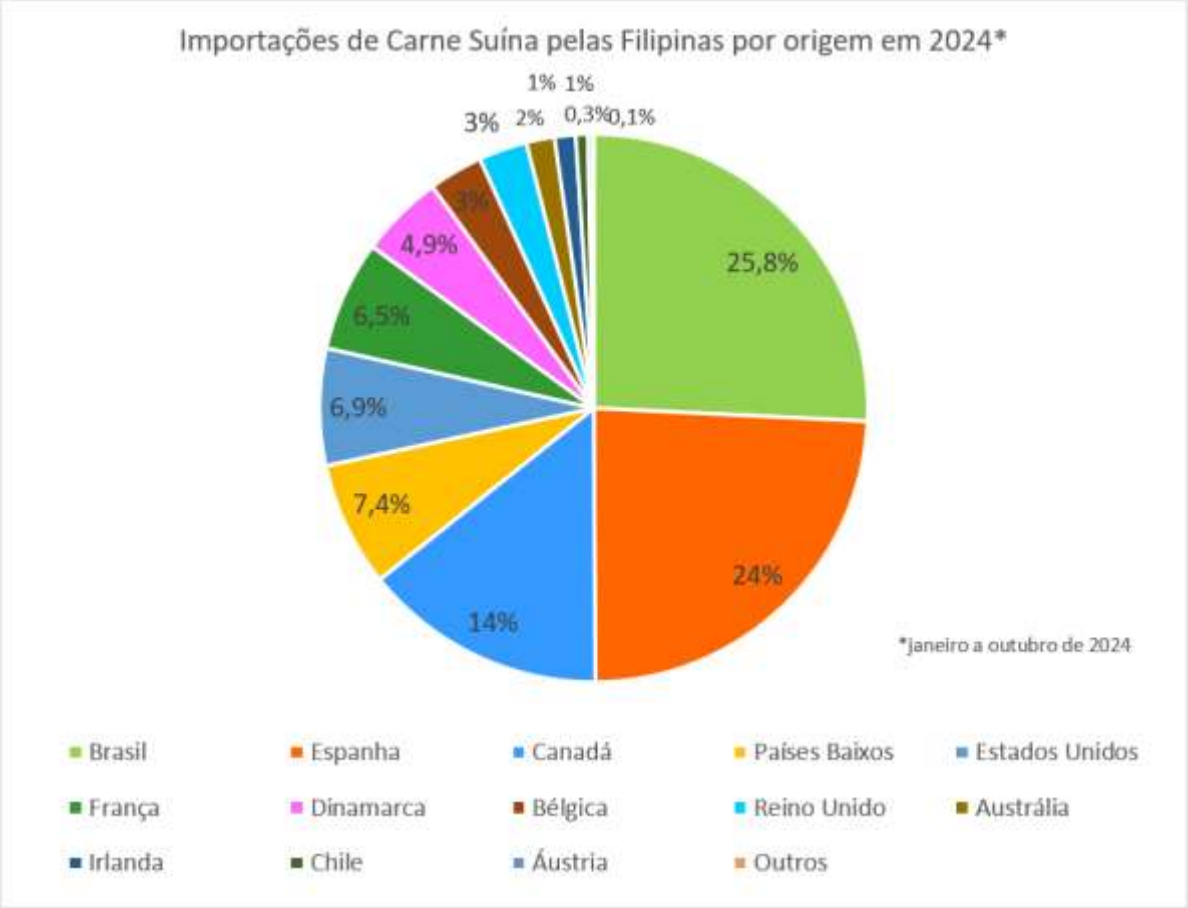
Apesar do aumento da competitividade, especialmente por parte de países europeus e dos Estados Unidos, o Brasil permanece como um fornecedor essencial de carne de frango para as Filipinas, mantendo uma posição estratégica no mercado local, com destaque tanto em produtos primários quanto em subprodutos de maior valor agregado.

Carne Suína: Brasil Assume a Liderança nas Importações das Filipinas

Com a implementação do regime de *System Accreditation* no início de 2024 e o aumento da demanda interna nas Filipinas, as exportações brasileiras de carne suína registraram um salto significativo. De janeiro a outubro de 2024, o Brasil exportou 154,1 mil toneladas de produtos suínos, representando um crescimento de mais de 67% em relação ao mesmo período de 2023, quando o volume foi de 92,1 mil toneladas. O destaque ficou por conta dos toucinhos (*Pork Bellies*), cujo volume exportado subiu de 7,2 mil toneladas para 17,4 mil toneladas, um impressionante aumento de 141%; e dos cortes suínos (*Pork Cuts*), cujo volume passou de 72,8 mil toneladas para 123,6 mil toneladas, representando um aumento de 70% para esses cortes.

Pela primeira vez, o Brasil assumiu a liderança no fornecimento de carne suína para as Filipinas, respondendo por 25,8% das importações totais, ultrapassando a Espanha, que detém 24% de participação. Outros competidores importantes, como Canadá (14%), Países Baixos (7,4%) e Dinamarca (4,9%), continuam relevantes, mas o ritmo acelerado de crescimento brasileiro consolidou sua posição de destaque.

Gráfico 5: Importações de carne suína pelas Filipinas por país de origem, no período de janeiro a outubro de 2024.



Fonte: *DA Trade System*, 2024.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda encontra oportunidades de expansão em segmentos menos explorados, como gorduras suínas (0,05% de participação brasileira), miúdos suínos (7,51%) e pele suína (0,12%). Esses mercados representam um potencial a ser desenvolvido, especialmente diante da crescente demanda filipina por produtos diversificados e a competitividade brasileira no setor.

Dois produtos amplamente consumidos pelos filipinos são a pele suína fina, para elaboração do *Chicharrón*, prato de origem hispânica que se assemelha ao torresmo brasileiro, porém mais fino em espessura; e o *Lechon*, porco inteiro, de 15 a 20 quilos de peso vivo, assado no espeto sobre carvão e temperado com óleo e especiarias, prato tipicamente servido para celebrar ocasiões especiais. No caso da pele suína, as exportações do Brasil para as Filipinas ainda são modestas. Já no caso do leitão inteiro, os países que exportaram tal produto às Filipinas em 2024 foram somente a Espanha (322,3 toneladas) e o Canadá (120,1 toneladas).

Perspectivas: Brasil Avança como Parceiro Estratégico no Mercado de Carnes das Filipinas

A análise dos dados acumulados de 2024, comparados ao mesmo período de 2023, demonstra avanços notáveis para o Brasil no mercado filipino de carnes. As exportações de carne bovina e suína apresentaram crescimento expressivo, consolidando o país como um dos principais fornecedores e ampliando sua participação de mercado. No segmento de carne de frango, o Brasil manteve sua relevância, apesar das crescentes pressões concorrenciais em nichos específicos, como o de carne mecanicamente desossada/separada (MDM/MSC).

O dinamismo da economia filipina, aliado às perspectivas de crescimento populacional e aumento da renda, configura uma oportunidade estratégica para o Brasil expandir sua presença, diversificar sua oferta e fortalecer sua competitividade. Dados de novembro do COMEXSTAT reforçam a importância das Filipinas para o Brasil, posicionando o país como o principal mercado para carne suína brasileira (201,86 mil toneladas), o quarto maior para carnes bovinas (86,7 mil toneladas) e o sexto maior destino para carne de frango (215,2 mil toneladas).

Esses resultados evidenciam o papel estratégico das Filipinas no comércio internacional brasileiro e reforçam o potencial para o Brasil consolidar sua liderança em um mercado em franca expansão.